

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 31 DE MARÇO DE 1938

N. 463

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

OBJETIVO DA FE'

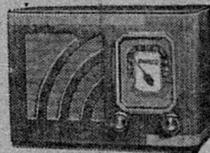
As aspirações do crente concentram-se não no presente mas no futuro.

Si a crença tivesse seu resultado no mundo da matéria, não passaria de um processo vulgar, sem nenhuma força de edificação. Para que fizesse alguma vantagem no plano material, deveria trazer os característicos capazes de conferir o triunfo nas causas mundanas, isto é, oferecendo com os recursos próprios para a conquista material. Seria vil e grosseira. O povo hebreu antigo, a massa vulgar, só esperava da fé favores deste mundo, justamente porque a vida futura se lhe mostrava vá-gua ou nela não cria. O legislador hebreu, Moisés, ciente disso, procurou atrair o seu povo para os favores terrenos, no interesse de, paulatinamente, ir infiltrando a noção de um Deus único e protetor dos homens, seus verdadeiros filhos. Hoje em dia, dá-se o fenômeno inverso, a crença vulgar diz ter objetivos futuros, e os crentes concentram o seu interesse na vida presente. Ha os que procuram iludir a si mesmos, sendo crentes e vivendo pelo mundo, esperando de que ainda conseguirão a gloria; ha os hipócritas, fartos de saber da impossibilidade de servir a dois senhores, mas que se fazem passar por verdadeiros crentes, que contam nos favores futuros. O Cristianismo puro não patua absolutamente com nenhum modo de ver semelhante. Quem assim procede, aparenta apenas, mas não possui a verdadeira crença. "Quem quiser salvar a vida, perde-la-á", "Quem perder a vida por amor de mim, ganhará a vida eterna" disse o Jesus. E as suas palavras, sabemos nós, "são espirito e vida".

O verdadeiro crente é bem conhecido, seu modo de viver é inconfundível: vive muito mais para a vida espiritual não dando a esta mais do que ela merece, sendo aquele que "procura o reino do céu e sua justiça", sabendo que "o resto lhe virá por acrescimo". Todo o objetivo do Cristianismo está na vida futura. Neste mundo, são soberanos o orgulho, a vaidade, o odio, a cupidez, a mentira. Quem fôr o mais esper-

to e o mais afortunado é aquele que mais triunfa. Quem aqui reina, governa com todas estas fraquezas da matéria e deve possuir os meios que proporcionem o poder temporal. E' o reino dos poderes, reino de Pilatos. O Cristo é certamente rei, mas o seu reinado não é deste mundo.

Jesus impera sobre o amor, o supremo bem e a justiça. Não será nunca no mundo da matéria esse reinado. E' o reinado da "Vida futura", onde ele disse ser verdadeiro Rei. Que ele reinava sobre o mundo da Justiça, sobre os simples e os bons, no reinado legitimo e eterno, sabiam-no os seus discipulos e todos aqueles que depositam a sua confiança na



PHILCO 38-12C

espiritualidade, que "vivem na verdade" e, porisso "ouvem a sua voz. E' o Cristianismo a doutrina do desprendimento das cousas mundanas e o apêgo ás cousas espirituais. Os verdadeiros cristãos, porque nada têm que ver com o mundo, vivem integrados na espiritualidade, com os olhos voltados para o reino da Justiça, o reino onde Jesus impera.

29-3-38

T. Novelino

ORIGEM DIVINA DO ESPIRITISMO

Chovam contra nós as chalaças dos nossos adversarios; riam se os descrentes da nossa *ingenua credulidade*; escandalizem-se os adeptos das outras crenças com a *pretenção* que temos, de ser o Espiritismo o mesmo Consolador prometido pelo Cristo, pois a doutrina que escolhemos para nosso guia na vida jamais desmentirá a sua origem divina.

Um dia, quando os homens já não se entendiam e a cizania já reinava em todos os cantos do orbe terrestre; neste dia em que as leis já não eram obedecidas, em que fracsavam conferencias e tratados de paz; no dia tenebroso em que a religião foi zombada, Deus julgado um mito e a matéria toi proclamada soberana; o Pai Amantissimo, o Creador de todas as cousas, a misericordia por excelencia, chamou seus servidores fiéis, espíritos dotados á causa do bem e verdade e lhes disse: — "Filhos, a humanidade pè-rece! Os homens esquecidos do divino modelo que lhes dei, atracam-se uns contra outros, nação contra nação, povo contra povo, e ás vezes, oh! barbandade atroz, irmãos contra irmãos. Já não ha que os contenha. Os sacerdotes

das diversas religiões não lo-gram ter sobre eles o antigo prestígio, porque os princípios que defendem, suas teorias e seus dogmas, já não encontram guarida nos cerebros amadurecidos das creaturas de hoje. Na falta, pois, de uma doutrina que lhes satisfaça o entendimento, a humanidade descreu da sua origem divina, esqueceu o seu Creador e armou um trono real á única entidade que reconhece invencível: a matéria. Ah! ide, filhos meus, ide e salvai os vossos irmãos da terra. Ide, arancai os ao materialismo que mata, que separa, que trucidá, e fazei-os recordar os ensinamentos do Cristo, do meu Unigenito e amado Filho. Descei, pois, á terra, como a Falange do Bem, como o Espírito de Verdade, como o Prometido Consolador."

E os espíritos do Senhor, "as vozes do céu" baixaram á terra e se fizeram ouvir em todos os recantos do pequenino planeta. E a humanidade atordoada, assistiu ao levantamento, pedra por pedra, de um edificio grandioso, soberbamente bello, forte, enorme, tendo em letras luminosas, acima da porta de entrada, as palavras: "Fôra da caridade não ha salvação."

Tal a origem da doutrina que professamos. Foi na hora amarga, na hora terrível da luta e da descrença, que ela appareceu, trazendo para prova de sua ascendencia divina o rotulo da caridade, não a caridade esmolá, mas, sim, a caridade amor, a caridade devotamento, a caridade sacrificio, sentimento que não tem pátria, porque sua pátria é o

AOS ESPÍRITAS

Vós que buscaís Jesus sob a procela
Toda feita de lágrimas e dôres
Deveis ser os humildes seguidores
Da luz do mundo, primorosa e bela

Deveis ser a Renuncia que revela
O grande amor de todos os amôres,
Que perdoas e redime os pecadores
Na palavra maisтерна e mais singela.

Guardai Jesus no mundo de asperesa,
Dentro da mesma luz e da grandesa
Que consola e que eleva o coração!

Sede o bem, sede Amor e Tolerancia
Que a Caridade é toda a substancia
da lei que nos conduz a Perfeição.

JOÃO DE DEUS

(Comunicação solicitada pelo irmão Pedro Amor em Pedro Leopoldo, em 26/1/1938, e recebida por Francisco C. Xavier.)

Assim é a vida

Tu vives em um paiz, no qual a formidável beleza natural representa o quadro eterno da Creação. Embrenhe-mo-nos, juntos, em uma das suas maravilhosas florestas, poemas virgens dentro da terra inexplorada e o céu fulgurante de luz.

Do alto de uma rocha, verde, limpida e pura, uma fonte de agua murmurante, que aos saltos pelos precipícios que encontra, corre para o vale. E somente aí, após voltas espumantes, que cal-

universo; que fala todas as linguas e que vive em todos os meios, desde o antro do criminoso até a cela de uma Thereza de Jesus; sentimento sublime que no dizer do Padre Marchal "quando une astros chama-se atração, quando une atomos chama-se coesão e quando aproxima atomos chama-se amor".

Pois bem, é baseado nessa lei universal, lei de Deus, que temos razão para dizer que a nossa doutrina, o Espiritismo, é invencível.

Não se intibiem os espiritistas, não se magoem eles com os dizeres dos inimigos do Espiritismo. Como disse Gamaliel: "quando uma idéia é de Deus permanecerá apesar de tudo, mas, quando não é, caírá por si mesmo". E a nossa doutrina, temos a certeza é a mais bello dádiva que nos nossos tempos pôde a creatura receber dos céus.

Véra-Lucia

mamente se acomoda, para fertilizar toda uma planície, e ceder o seu ritmo altisonante ao canto da fauna formosa. Nós sentimos, profunda e viva, a emoção daquele encanto natural, pois que, lá se realça o amplexo imaculado entre o Artífice e a Creação.

Imaginemos que a "rocha" seja Deus; a "agua", o multiplicar de todo o instante das existencias humanas; as "voltas espumantes", o vai-vem destas existencias, que sempre inquietas, ou tormentosas, na ancia de cristalisarem-se, e, finalmente, a "planície", o acalmar da alma na vivificação da vida circunstante, que é a própria natureza: Creação, Deus...

Oh, como deve amargar a existencia humana além dos limites da "planície", dentro da febre entoxicadora da urbe. E, todavia, é na "urbe", no meio dos tentáculos, que amadurece a sua purificação. Tal qual foi como Cristo, na barafunda pagã de Gerusalem. E então, meu amigo, firme o teu pensamento nas horas de recolhimento espiritual, do alto da rocha á planície que defrontamos, e repete mentalmente a lição de hoje. O quadro é inteiramente o da renovação eterna da fonte e das suas gotas, vai-vem da creatura até o dia da sua paz definitiva no seio do Oasis Divino.

Seja este o teu sonho, na visão que temos deante de nós. Assim é a vida...

Mariano Rango D'ARAGONA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

CASA RADIO

Abanadores para cereas
 Adubos para batatas
 Feijão de porco e mucuna
 Arseniato
 Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balcões, bars e sorveterias, em 24 prestações
RÁDIOS a longo praso
 Secção tecnica para concertos de rádios



Jose Ribeiro Rocha

A FIGUEIRA ESTERIL

Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi buscar fruto nela, e não o achou. Então disse ao viticultor: Há três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a; para que está ela ocupando a terra inutilmente? Respondeu-lhe o viticultor: Senhor, deixa-a por mais este ano, até que eu caive em roda e lhe delte adubo, e se der fruto, bem está; mas, se não, corta-la-ds.

Lucas XIII-6-9

A verdade central da alegoria acima é a seguinte: ninguém deve, inutilmente, ocupar lugar na sociedade. Estamos na Terra, como as arvores, para produzir frutos. Em tal importação o motivo de nossa incarnação.

Cada individuo é uma célula do grande organismo chamado Humanidade; portanto, misté-se faz que ele, semelhantemente ás células do nosso corpo, desempenhe sua função. O parasitismo consiste em consumir, sem produzir. Todos consomem: todos têm obrigação de produzir. Aquele que foge ao cumprimento desse dever é indigno da colitividade de que faz parte.

Falamos, até aqui, de modo geral. Particularizamos. A que fruto se refere a parábola. Assim como as arvores produzem segundo sua especie e natureza, assim o homem há de produzir frutos distintos daqueles produzidos pelos seres de categoria inferior.

Animal, agindo no circulo estreito de seu género, limita-se á luta pela conservação propria. O homem, cujos horizontes se dilatam para muito além desse acanhado ambiente, há de engendrar frutos mais preciosos. O animal vive de sensações; estas, uma vez satisfeitas, dão-lhe o pleno gozo da vida. O homem tem aspirações irrealizáveis neste mundo. Sua porfia, por isso mesmo, é grande e complexa. Nelle palpita, além de uma inteligência e de uma vontade, um coração que vive de amor e

uma consciencia que aspira á justiça.

O fruto, portanto, que o homem deve apresentar é a melhoria propria, é o aperfeiçoamento de seu caracter, é o desenvolvimento de todos os atributos e facultades de seu espirito, de modo que, ao sair deste orbe, se mostre aos olhos de sua consciencia, esse juiz impoluto, melhor do que quando para aqui veio.

¿E não será, acaso, esse o alvo da verdadeira religião? ¿Que outro o objetivo mais elevado ela poderá colimar? ¿Porque, pois, confundir e obscurecer o objeto da fé, quando o incomparavel Mestre no alto mostra simples em sua estrutura, belo, esplendido e grandioso em suas consequências?

Particularmente a juventude cumpre meditar no assunto desta parábola. A doutrina que dela ressalta nada tem de comum com a velha escola religiosa, cujos dogmas caducam e se desfazem ao sóbrio vigoroso do racionalismo contemporâneo.

A religião que ora ressurge das páginas do Evangelho não é a religião da velhice: é a religião forte e varonil dos moços: Tal é a natureza da fé que ela inspira. A figueira do apólogo evangélico era nova. Não se trata de um velho tronco cansado e exausto, mas de uma árvore viçosa e fresca, que nada ainda havia produzido, a pesar de achar-se em plena época de fertilidade. Isto quer dizer que Jesus a pela para a mocidade, pois esse é o estágio da existência em que cumpre estabelecer as bases de um caracter são e íntegro.

O descaço por este apelo do Senhor demanda o emprego de adubos e o revolvimento da terra em torno da figueira para que gere figos; isto é, da inclinação na obra da nossa evolução, nasce a dor, sob aspectos vários e multiformes.

A Livraria d'A Nova Era

tem à venda
 qualquer livro
 sobre a Doutrina Espirita
Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

a existencia nada vale, que tudo termina no tumulo, e sem maiores reflexões, mete uma bala na cabeça para vêr se alcança o apetecido descanso. Resultado: Encontra-se a debater nas profundezas trevosas, mais vivo do que nunca!

O projeltil, na inconciencia das coisas inanimadas, perfurou-lhe os miolos, fazendo com que seu corpo baixasse a sepultura; mas, nem de leve sequer, atingiu a alma revoltada e desiludida!

Fantastico! Tremendo! Be-lo!

Que Deus fez o homem de argila, concebe-se, e isso é das tradições humanas. Mas, fica-se a pensar do que teria Ele se utilizado para elaborar a imorreitoria psiqué.

Isso confunde a razão dos mais inteligentes, e perturba a serenidade dos filosofos os mais profundos.

Não existe organização mais extranha, maquina mais complicada, elaboração mais perfeita, do que o ser pensante que em nós habita. Existe e não se vê; trabalha e não se gasta, sofre e não se aniquila!

O fogo que tudo destroe e consome, é impotente para produzir a menor lesão no espirito. A agua que faz desapparecer com volutuosa indiferença tudo o que se lança no seu seio, nada póde contra ele. A voracidade do tempo que tudo aniquila, corrompe e dizima, não provoca o menor disturbio nesse maquinismo complicado e eterno!

E o que mais espanta, no intricado da sua estrutura, é sabermos, que, sendo feita da mesma massa, sendo argamassada com os mesmos ingredientes, possa revelar-se em disparidade no pensar, em heterogeneidade no agir, em diversidade no conceber.

Parece-me, que por muito que se aprofunde o problema, por mais que o pensamento se alce em busca de solução para o enigma, a alma humana permanecerá sempre um misterio a desafiar a argucia dos Homens.

Se digo que a alma é ainda um misterio que não podemos alinar com solução, é claro que me refiro a sua estrutura íntima, a sua composição desconhecida. Que ela existe, só os indiferentes e os ignorantes não tem disso conhecimento.

Vicente Richinho

Um homem que não para de falar

(Mount Gilead (Est. do Ohio), 16 -- Um «chautaufer», de nome Campell, está atacado da mais estranha enfermidade até hoje conhecida e para a qual os médicos não encontram remédio. Campell fala continuamente, sem interrupção alguma, monologando sempre. Mostra-se ora alegre, ora irritado, umas vezes afável, outras irascível, já tranquilo, já agitado, mas sempre em continuo soliloquio. Durante 10 dias, dormiu apenas 5 horas, e ainda sob a influencia de narcóticos, sem que deixasse de monologar.

Supõe-se que a causa do fenómeno se deve atribuir a uma queda que deu o outro passado, provocando de certo alguma lesão na massa encefálica.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. M E L L O

Rua O. Freire, 335-Fone, 426 FRANCA

NÃO BASTA!

Não basta ser religioso é preciso ser bom. Desenvolver a bondade em proveito do proximo.

Não basta dizer, quero ser bom é preciso acender no nosso intimo uma lampada que nos illumine e nos conduza com a sua projecção. Seja o nosso coração o altar de nossas oferendas e que estas sejam a bondade, humildade, a caridade, o amor que é luz! De acordo com a nossa sensibilidade devemos procurar educar-nos. Submeter o nosso temperamento ao estudo do nosso "eu" e uma vez conhecido os nossos defeitos e qualidades, esforcarmos para estirpar os defeitos e acumular as qualidades. Bastante difficil este estudo, mas não é impraticavel. Preciso é pratica-lo com firmeza e intolerancia para com a nossa pouca vontade.

Não basta dizer sou bom, é preciso praticar essa bondade, cultivá-la com carinho. Ser bom, é ser irmão!

Yanessa

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

A Felicidade

O homem procura, inutilmente, a felicidade. Busca-a em tudo, e só encontra desgostos e decepções... Nos prazeres grosseiros da carne, em momentos fugazes de inebriamento dos sentidos, julga tê-la encontrado, porém, ela, sempre arreida, dêle foge. Entrega-se a toda especie de divertimentos que a civilização lhe concede, mas de tudo isso apenas fica o ressaibo da tristeza e da amargura... E continua a ser a felicidade um ponto inacessível, em que o homem emprega todos os meios para o alcançar, porém em vão. Não compreende o verdadeiro significado da palavra — felicidade. Não sabe que ela é um sentimento puro, que não comporta baixezas.

Por isso o homem não a compreende...

Luiz S. Dantas

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

que terá destruido o equilibrio entre a mente e o aparelho fonador. Os médicos pediram já conselho aos sábios dos Estados Unidos ácerca deste caso inédito.

(Diario de Notícias de 17-8-934)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos -

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu a Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma.

15-11-37

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLÉSTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano, N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000

SECCÃO LIVRE

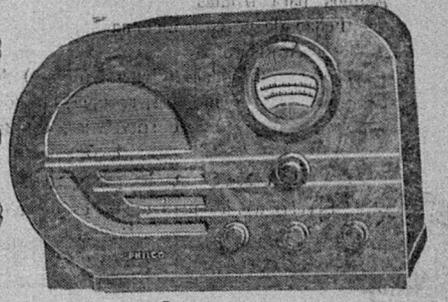
Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A Direcção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudias, expedidas por seus colaboradores.

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA - Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inserito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139 Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILÓSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito - br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Médicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARAO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite à Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>RÔMEU A. CAMARÃO O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espiritista como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte - cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Carnição do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Calceismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidacões Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poemas) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIO O Espiritismo na Índia br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO GIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamo-nos de encomendar todo o qualquer livro espirita não constante desta lista. Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor é mais o porte. (1\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	---	---	---

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas intimações de doentes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedência devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se ás Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde,

1
A HUA Maria Paula, em São Paulo, tem vivido os seus dias mais agitados. Mais agitados porque talvez antes nunca iluminou-a o vulto messianico de um Anézio Siquiera, este para o qual se converteu neste momento, a multidão, dos curiosos e dos crentes. Aliás as objectivas fotograficas a todo instante apanham para os olhos avidos do mundo, os quadros vivos dessas aglomerações. Mas, ai de nós e de entre elas um desgraçado não levantava diariamente a mão, atordado pela sua cura e victoria do decantado médium. Todos seriam taxados de fanaticos e ignorantes, todos os que ora se formam em frente á sede da Federação Espirita Paulista. O caso porém, desta vez é diferente. E, com a pouca vontade que sempre manifestou na divulgação de acontecimentos similares, entretanto desta feita toda a imprensa dele se ocupa, collocando na ordem do dia, envolvendo-o de comentarios de toda a sorte. Esses comentarios todavia contém muitas afirmativas auspiciosas e evidencias fatos que a maioria, por ignorancia, procura justificar como autenticos milagres. Já não é sem tempo que a imprensa surge para colaborar na afirmação de tais verdades. E como não queremos crel-a animada somente do espirito sensacionalista, o seu gesto conforta-nos sobretudo. Conforta-nos tanto que, collocados em outro plano, afastados dela por principio, hoje porém, na justiça feita ao espiritismo, através da medunidade de Anézio Siquiera, dessa imprensa profana nos aproximamos e, só por este motivo, cordial e gostosamente aperta-mos-lhe a mão. Salve ela!

2
OFERECIDO a esta redação pelo autor e a nós encaminhado pelo Serviço de Divulgação da Policia do Distrito Federal, obegonios as mãos um volume de Julio Barata, sob o titulo «O Espirito da Nova Constituição». É este, cronologicamente, o primeiro estudo publicado sobre a Carta de 10 de Novembro. Obra de jornalista, é um trabalho de vulgarização dos principios básicos do Estado Novo. Não se destina, somente, aos juristas e aos especialistas do direito publico. É um livro para todas as mentalidades, muito embora, pelo critério de sintaxe, a que obedece, e pelo material de cultura, nele aproveitado, se possa considerar um ensaio de folio, profundo, serio e completo.

3
TOMOU posse segunda feira, em sessão solene realizada na sede da Boies do Estádium a nova directoria do nosso tradicional organo literario «Professor Sabino Loureiro», dos alunos da Escola Normal Livre de Franca. Ao ato de posse seguiu-se uma bellissima

sessão musico-literaria, tendo ao fim se exprimido com significativas palavras para a vida do referido sodalicio, o dr. José Carvalho Rosa, digno director da Escola Normal.

4
EM MANHUASSU, onde se encontrava, após pertinaz enfermidade, desincarnou no dia 18 do corrente a nossa prezada confrreira, d. Luizinha, estimada e ora raudosa presidente do Centro Espirita «Allan Kardec Pinto de Campos», de S. Sebastião do Paraizo. Principalmente entre os seus confrades, foi profundamente sentido o passamento de d. Luizinha, pesar aliás, que logo depois se desleou após a sua manifestação, e conhecimento de que a mesma, assim liberta, se encontra num mundo superior, a que fez jús pela soma prodigiosa de beneficios que sobre prestar quando de sua passagem pela terra.

Lamentamos a perda que o Centro sofreu com o desaparecimento de sua presidente e ao mesmo tempo pedimos a Deus para permitir sempre all a presença de seu espirito, como amigo e como guia dos que não prescindem da sua assistência e carecem da sua protecção.

VOZ DO POVO

Muito comum este afurismo popular e como todo afurismo encerra um ensino filosofico, este, mais que qualquer outro, vem nos despertar sobre a acção dos espiritos sobre o povo porque os espiritos estão no plano de Deus, no plano invisível. Sabemos que os afins se atraem e os semelhantes se juntam. Ora, si a materia que é inerte atrae o elemento vivificador para o seu desenvolvimento, quanto mais não atrairá ligada ao espirito?..

Si as nossas acções têm effeito reflexivo; mais rápido que a electricidade é o nosso pensamento, para agir simultaneamente num e noutro plano, quer da materia, quer do espirito e daí a dupla acção da intelligencia na applicação da lei de Deus: harmonia, ordem e progresso. A cada estado da humanidade surge um elemento novo de educacão e é o que procuramos difundir com intuitos generosos. O Evangelho interpretado pelo ensino novo que nos dá o Espiritismo tornou-se um manual eterno de verdades insofismaveis, que veio desanuviar a consciencia humana, preparando-a para u-

Dr. JONAS D. RIBEIRO
OPERADOR E PARTEIRO
ALTA E PEQUENA CIRURGIA
(Operações no estomago, vesicula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses)
Consultorio e residencia:
Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

NO CAMPO DO DEVER

Na sua incompreensão dos fenômenos sociais, dizem os entendidos da actualidade que é necessario destrinçar os campos, delimitar as fronteiras ideológicas dentro das quais cada um se bate, afim de que, por esse modo, se restabeleça a paz social e se inaugure o reinado da justiça.

Este modo de ver as questões e de pôr os problemas a figura-se-nos inteiramente errados e incapaz de resolver qualquer das graves questões a propósito das quais tanto se discute e tamanha ceulema anda acesa entre os espiritas. Este método eliminatório, intolerante e sistematicamente violentador de toda a liberdade de pensamento, tanto moral como intelectual, carece de ser serenamente encarado e analisado por todos aqueles

sobre os quais não pesam as responsabilidades de nenhum dos males do presente, pelo menos na medida em que têm sabido manter-se afastados das correntes do odio e do setarismo perseguidor.

Exige-se um grande esforço de dominio próprio, para se não ceder ás sugestões que por toda a parte apontam a vingança e inculcam a violencia como regra de acção. Em nenhum dos tais campos podemos manter-nos, porquanto equivale a negarmos aquilo que para nós mais vale e mais ardorosamente reclama, qual seja o nosso espirito de tolerancia e de respeito pela dignidade de todos os seres livres e pensantes, para quem a liberdade não é licença nem abuso e o pensamento não é desordem nem intransigencia demolidora.

VOZ DE DEUS

ma alta ascensão no campo da espiritualidade, com a proclamação das vidas sucessivas como código unico de justiça eterna, confirmando os ensinios do Cristo: Não poderá entrar no reino dos céus sinão aquele que nascer de novo—Daqui não sairá nenhum sem ter pago o ultimo i e o ultimo til—Orai e vigiai para não serdes tentados.

Si um povo se deixa arrastar por uma ideia malsã que se generalisa, só poderá por-se a salvo da corrente invasora o que puder dominar-se por uma acção poderosa já exercitada a onde foi que esse individuo adqueriu esse poder?

Na applicação da sua intelligencia no desenvolvimento das suas faculdades, no adestramento de todos os seus orgãos, porque na complexidade desse movimento está a vida e Cristo como modelo nos aponta a via que nos conduz a vida.

O Cristo disse: Aquele que vier a mim eu não lançarei fora; para um planeta inferior ao que habitamos. Procuremos então fazer eco deste ensino salutar, para que o povo tomado de necessidades nobres, corra a procura das verdades emancipadoras, nos ensinios esclarecedores e convincentes; sem o que, jamais, conseguiremos uma sociedade melhor mais nobre, mais generosa, menos egoista e menos orgulhosa.

Convençamo nos que viemos ao mundo para fazermos por nós próprios, o nosso progresso e o estendermos a todos os ramos da actividade humana e em tudo contribuírmos para a facilidade da vida colectiva, pela instrução científica, moral e tecnica.

No âmbito dos nossos conceitos e dos nossos pontos de vista, desejamos que grande se tomasse o número daqueles pue sabem ou se esforçam por compreender as razões da diferenciação humana e reconhecer que essa diferenciação não é, por si, um motivo de discordia nem de desintelligencia entre os homens, mas antes um indice do seu progresso e uma necessidade do seu desenvolvimento.

São por igual condenaveis e na mesma medida portadores de insucessos todos os sistemas e sequazes do extremismo ou da niveladora tendencia dos planos da intelligencia ou da moral.

Os homens odeiam-se e matam-se, ferem-se e deglaciavam-se ferozmente, porque se não compreendem na mútua interdependência em que uns á face dos outros se encontram e porque não vêem que a verdadeira origem do mal reside na falta de caridade e de respeito uns pelos outros. Os odios lavrados neste campo da incompreensão abriam chagas profundas, cujas cicatrizes se não extinguiram e que andam como que a desalfiar-se umas ás outras. É las limável e perigosa uma tal situação que não quer arredar pelo terreno do entendimento e do apaziguamento.

Não é já de esperar que mantenhamos intata a nossa posição de mediadores e conselheiros dos processos suadórios, do perdão, da indulgência, da reciproca acceitação de todas as reivindicações apresentadas no terreno da justiça e da honra.

Difficil e extraordinária empresa esta, na altura a que os acontecimentos se guindaram.

AGRADECIMENTO

É chegado o momento de abriremos as portas do nosso coração, com uma emoção e uma sinceridade muito grandes, e numa demonstração muito viva de reconhecimento e gratidão, a todos aqueles que por qualquer forma se associaram á nossa dor e ao nosso luto, quando do recente passamento do nosso saudoso e inolvidavel pai, sogro, irmão e avô HYGINO DE OLIVEIRA CALEIRO.

Tão numerosas e expressivas foram as demonstrações de solidariedade que recebemos naqueles momentos amargos e tristes, que só mesmo as columnas de um jornal poderiam levar indistintamente a todos, sem o risco de uma omissão imperdoavel, as expressões da nossa mais pura gratidão e do nosso imorredouro reconhecimento.

Se em circumstancia atrás como aquela porque acabamos de passar lenitivo houve para a nossa dor, ele foi por certo as expressivas manifestações de apreço e amizade que então tivemos oportunidade de testemunhar, da parte da população desta cidade, para com o nosso pranteado morto, e as provas de bondosa estima que dessa mesma população então recebemos.

Confortou-nos e amenizou o nosso sofrimento moral ver ao nosso lado, partilhando conosco da nossa dor, pessoas amigas em tão grande número como as que velaram o corpo do nosso saudoso chefe, acompanharam-no á sua ultima morada, assistiram á missa de sétimo dia por sua intenção, e por cartas, cartões e telegramas se fizeram presentes a esses atos.

Forões eram os laços que nos prendiam ao povo desta cidade. Incomensuravelmente mais fortes ficaram, porém, depois que vimos esse povo atestar, de maneira tão sentida e sincera, sentimentos tão amigos e afetuosos para conosco e para com o nosso inolvidavel extinto.

Para todos, portanto, aqui expressamos consignadas as palavras do nosso mais profundo, vivo e sincero agradecimento.

Franca, março de 1938.

A família Higinio de Oliveira Caleiro

Outro, contudo, se não nos afigura ser o campo do dever que na hora presente todos temos a cumprir e que não consiste em cavar mais fundo o abismo dos odios que separam, mas em empregar todos os esforços no sentido de um entendimento amigável e de uma cooperação leal que no seio da própria divergência mantem a unidade, defende a Justiça e vela pela ordem.

O ideal não está em destruir todos os ideais, mas em fazer que cada um tenha o controle suficiente e a intelligencia bastante para não pretender impor se despoiticamente em qualquer plano que seja.

DANTON

Operações cirurgicas da boca
Anestesias regionais-intra e extra orais
RAIOS X
Radiografia dos dentes e qualquer parte ossea do corpo
PROCESSO MODERNO DE DENTURAS
Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão
CHAGAS
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras
Voluntarios da Franca, 1235 (2-38) FRANCA